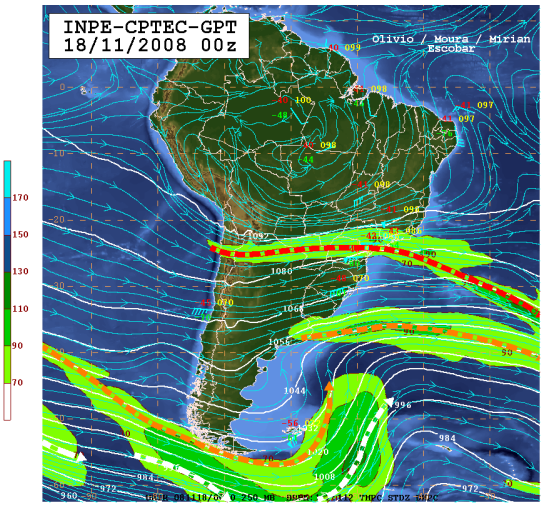
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

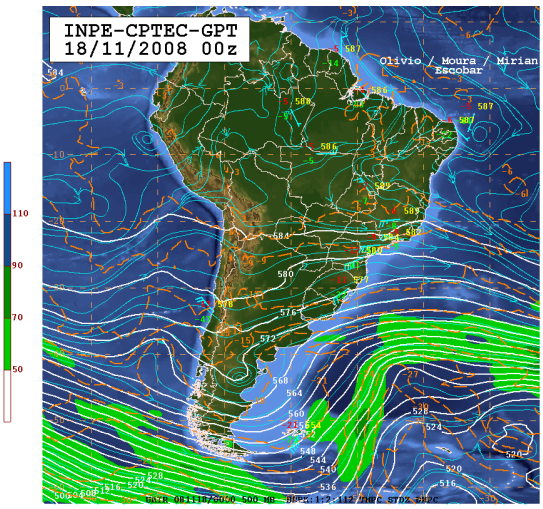
18 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



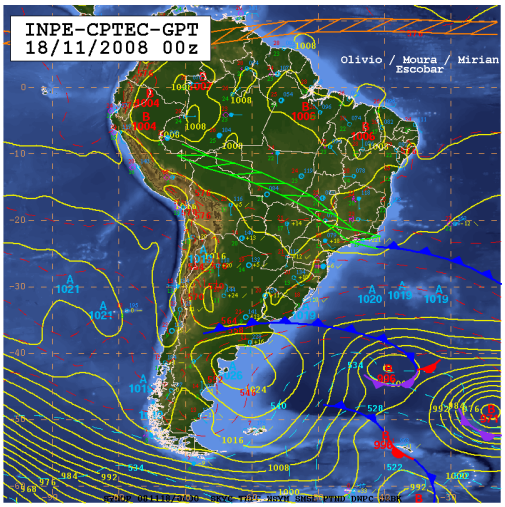
Na carta de altitude da 00z do dia 18/11 nota-se a Alta da Bolívia (AB) centrada no noroeste de Mato Grosso (11S/57W), mantendo a predominância da circulação em grande parte do centro-norte do continente. O padrão de circulação associada a este sistema mantém a difluência em grande parte da Região Norte e do Centro-Oeste do Brasil MG, ES e parte da BA além da Bolívia, Peru, Equador, Venezuela, Colômbia e Guiana. A difluência sobre esta área provoca divergência neste nível o que favorece a convecção nas camadas mais baixas da troposfera, auxiliando na formação de nuvens de grande desenvolvimento (ver imagens de satélite) causadoras de chuvas fortes, raios, rajadas de vento e acumulado significativo como o registrado no dia de ontem (dados Inmet) em algumas localidades. O Vórtice Ciclônico (VC) posicionado sobre o Atlântico (03S/33W) no dia de ontem (17/11) desintensificou-se, no entanto, mantém-se um cavado entre o Atlântico Norte a leste do AP estendendo-se para o Atlântico Sul ao longo da costa da Região Nordeste até aproximadamente 20S/23W, bem a leste do ES. Verifica-se um cavado que estende seu eixo entre o nordeste de MG e ES, estendendo-se pelo Atlântico pouco amplificado, com reflexo no campo de geopotencial. Este sistema auxilia na ativação da Zona de Convergência de Atlântico Sul (ZCAS) em superfície. O Jato Subtropical (JST) cruza o continente de forma bastante zonal atuando sobre o norte do Chile e da Argentina, centro-sul do Paraguai, norte do PR, sul e leste de SP seguindo em direção ao Atlântico. Um ramo do Jato Polar Norte (JPN) posiciona sua entrada sobre o leste da Província de Buenos Aires, estendendo-se de forma bastante zonal em direção ao Atlântico onde acopla-se ao JPN, em torno de 37S/26W. O JPN dá suporte à Frente fria em superfície posicionada entre a Argentina e Uruguai. Um amplo cavado frontal pode ser visto a sul deste ramo do JPN estendendo seu eixo entre o sul da Província de Buenos Aires seguindo pelo Atlântico Sul (62S/30W). Outro ramo do JPN está acoplado ao Jato Polar Sul (JPS) que contornam o extremo sul do continente pelo Estreito de Drake desde o Pacífico até o Atlântico. Estes máximos de vento dão suporte dinâmico à frente fria que atua em superfície sobre o Atlântico próximo ao sul da Província de Buenos Aires.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z do dia 18/11, nota-se um padrão bastante similar ao observado em altitude onde predomina a circulação anticiclônica sobre o centro-norte da América do Sul. Dentro deste padrão anticiclônico notam-se cavados atuando sobre o continente entre os paralelos 18 e 20S. Este sistema permanece auxiliando a manutenção do canal de umidade entre a Amazônia e o Atlântico a leste da Região Sudeste. Alguns destes cavados refletem também no campo geopotencial e ajudam a intensificar o levantamento em parte do Sudeste e do Sul do Brasil e parte do MS. Um cavado estende seu eixo entre o norte da Patagônia (40S/67W) seguindo pelo Atlântico até 45S/43W onde praticamente acopla-se a outro cavado que estende-se até um VC posicionado no Atlântico Sul (64S/36W). Um VC também é notado sobre a divisa do oeste do Maranhão e nordeste do Pará. Sobre o oeste da BA (13S/46W) verifica-se um centro de alta pressão. Este sistema está associado a subsidência e compressão adiabática, condições que ainda favorecem a inibição de nebulosidade, as temperaturas elevadas e a baixa umidade do ar sobre parte da Região Nordeste (principalmente no centro-leste e norte). A área de forte baroclínica pode ser observada a sul de 20S entre os oceanos e o continente. Nesta ampla área, verifica-se uma massa de ar bastante fria com isotermas variando entre -9C no leste de SP, PR, sul do Paraguai e norte da Argentina, -12C em SC, RS, nordeste e noroeste da Argentina e -15C no litoral da Província de Buenos Aires e oeste da Argentina. Além das temperaturas baixas neste nível, também verificam-se fortes ventos indicando a presença dos máximos de ventos em altitude e cavados de ondas curtas notados inclusive no campo de geopotencial.

Superficie

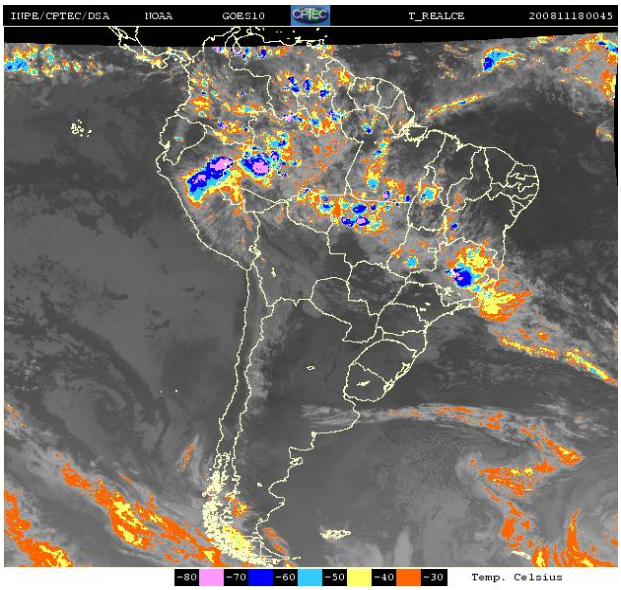


Na carta de superfície da 00z do dia 18/11, nota-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul posicionada entre o RJ, norte de SP, Triângulo Mineiro e sul de MG, sul de GO, centro-sul do MT, sul de RO e sul do AC. A banda de nebulosidade associada a este sistema estende-se por grande parte da Região Norte, do Centro-Oeste e do Sudeste do Brasil além do oeste, sudoeste e sul da BA. Este sistema associado ao padrão de vento na média e alta troposfera vem provocando muita nebulosidade convectiva (ver imagem de satélite) e, nos últimos dias, chuva forte, acumulado significativo, rajadas de vento, raios e até queda de granizo em algumas áreas (ver dados Inmet e Rindat). Sobre o Atlântico percebe-se um ciclone com núcleo de 971 hPa (48S/25W) associado a um sistema frontal sobre o Atlântico a leste da Região Sudeste. Este sistema estende um ramo frio em direção ao nordeste de São Paulo e sul do RJ sem penetrar o continente. Este sistema auxilia a intensa convergência de umidade verificada entre o Atlântico e o oeste da Amazônia (ver imagem de satélite) mantendo a ZCAS bastante ativa. Verifica-se um sistema de alta pressão enfraquecido na retaguarda deste sistema frontal. A circulação associada a este sistema favorece o transporte de ar úmido e frio do oceano para o continente sobre parte do Sul do Brasil e do Uruguai. Percebe-se um ciclone extratropical com núcleo de 996 hPa sobre 43S/40W mais a sul de onde se estende um ramo frio em direção ao norte da Província de Buenos Aires. A alta pós frontal de 1026 hPa centrada em 43S63W atua sobre o leste da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) permanece atuando entre os paralelos 08 e 10N provoca nebulosidade principalmente sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico (ver imagem de satélite). A Alta Semipermanente do Atlântico Sul permanece atuando em boa parte da costa do Peru e do litoral centro-norte do Chile com núcleo de 1021 centrada aproximadamente sobre 30S/89W. Sistemas frontais transientes podem ser observados sobre o Atlântico Sul a sul de 50S.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

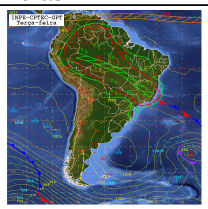
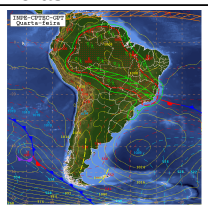
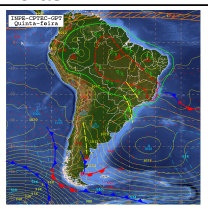
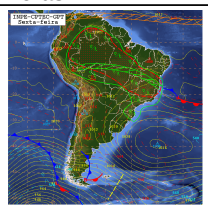
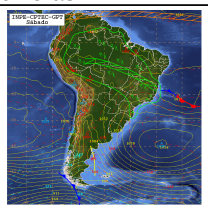
18 November 2008 - 00Z



Previsão

A ZCAS permanecerá atuando entre esta terça-feira (18/11) e, pelo menos, o sábado (22/11). Este sistema associado ao forte calor, difluência em altitude e a presença de cavados na média e alta troposfera manterá a instabilidade entre o Sudeste e o Norte do Brasil e também no centro-sul e oeste da BA. Em algumas áreas espera-se chuva forte, acumulado significativo, rajadas de vento e, de forma mais localizada, queda de granizo. A alta pós frontal atuará entre hoje (18/11) sábado (22/11) sobre o Atlântico mantendo a circulação de sudeste em parte do leste de SP e do Sul do Brasil. A presença e intensificação deste sistema favorecerá a amplificação e o deslocamento para norte do cavado na média e alta troposfera, o que deslocará, também, um pouco mais para norte, a ZCAS, garantindo a instabilidade também em parte da BA e indicando um padrão de bloqueio no Atlântico Sul que não permitirá a chegada de frentes frias no leste da Argentina, Uruguai e do sul do Brasil mas poderá favorecer a formação de ondas frontais sobre o Atlântico a leste da Região Sudeste que garantirão a atuação da ZCAS pelos próximos dias sobre parte do país.

Novamente os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS estão coerentes quanto a atuação dos sistemas descritos anteriormente, inclusive quanto a situação de bloqueio no Atlântico.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**